

Medicina Veterinária

**Desempenho de frangos de corte submetidos à aspersão in ovo de probióticos: resultados de 1 a 21 dias de idade**

Otávio Santos Silva - Discente do 8º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista não voluntário do Programa de Educação Tutorial PET-MV.

Maria Alice Campos Silva - Discente do 8º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.

Sabrina Nascimento de Paula - Mestranda em Nutrição e Produção de Não-ruminantes, PPGZ, UFLA

Mariana Aparecida Maciel de Carvalho - Mestranda em Ciências Veterinárias, PPGCV, UFLA - Coordenadora

Daniella Rabelo Barbosa - Doutoranda em Nutrição e Produção de Não-ruminantes, PPGZ, UFLA

Márcio Gilberto Zangeronimo - Professor do departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador - Orientador(a)

**Resumo**

A crescente demanda por alternativas ao uso de antibióticos na avicultura, somada às preocupações com a resistência antimicrobiana, tem direcionado pesquisas para o uso de aditivos funcionais como probióticos. Esses microrganismos apresentam potencial de modular a microbiota intestinal, estimular o sistema imune e favorecer o desempenho produtivo das aves. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da aspersão in ovo de probióticos sobre o desempenho inicial de frangos de corte, nas fases de 1 a 7 e de 7 a 21 dias de idade. O experimento foi conduzido no Laboratório de Fisiologia e Farmacologia do DMV e no Setor de Avicultura do DZO da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foram utilizados 980 ovos férteis provenientes de incubatório comercial, distribuídos em quatro tratamentos e alocados em incubadoras distintas. Os tratamentos consistiram em: solução salina tamponada com fosfato estéril (T1 – controle), solução contendo bactéria láctica (T2), solução contendo levedura (T3) e solução contendo bactéria láctica + levedura (T4). As aplicações foram realizadas por aspersão na casca do ovo em seis momentos da incubação (dias 0, 3, 7, 10, 14 e 18). Após a eclosão, os pintos foram alojados em galpão experimental em grupos de 10 aves/box, distribuídos em quatro tratamentos e oito repetições. A análise de desempenho mostrou que, tanto no período de 1 a 7 dias quanto de 7 a 21 dias, não houve diferenças significativas entre os tratamentos para consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar ( $P>0,05$ ), indicando que, até esse estágio inicial, a aplicação de probióticos in ovo não influenciou de forma expressiva o desempenho produtivo das aves.

Palavras-Chave: Probióticos, Aspersão, Avicultura.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/290CKfTTjcc?si=kRLRxYr6G5qDZpfK>